



AVALIAÇÃO MENSAL DA SITUAÇÃO DOS AÇUDES

Concepção: Walt Disney Paulino

Janeiro
2021

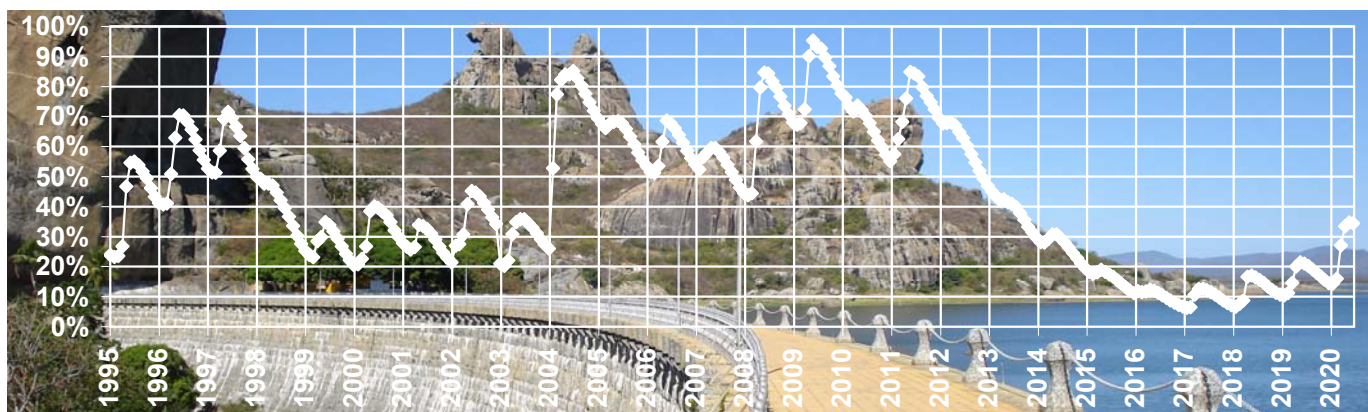
gerado automaticamente

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de julho de 2020



CEARÁ



No Estado do Ceará são monitorados pela Cogerh 155 açudes, com capacidade de armazenamento de 18,601 bilhões de m³.

ESTE ANO

O Estado do Ceará iniciou o semestre com um volume acumulado de 6,408 bilhões de m³ (34,45%), estando hoje com 6,225 bilhões de m³ (33,47%), que corresponde a uma redução de 182,463 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, o Estado do Ceará estava armazenando um volume de 2,675 bilhões de m³ (14,38%), sendo registrado 15 açudes secos. Também foi registrado 1 açude(s) sangrando (Germinal).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2021 o Estado do Ceará experimentou um aumento de 1.909.655.470 m³.

Foram registradas elevações no nível de água em 100 açudes, sendo que em 1 açude de forma relevante, com base na respectiva série histórica de monitoramento: Tucunduba (1,658 milhão de m³).

DISTRIBUIÇÃO APORTES

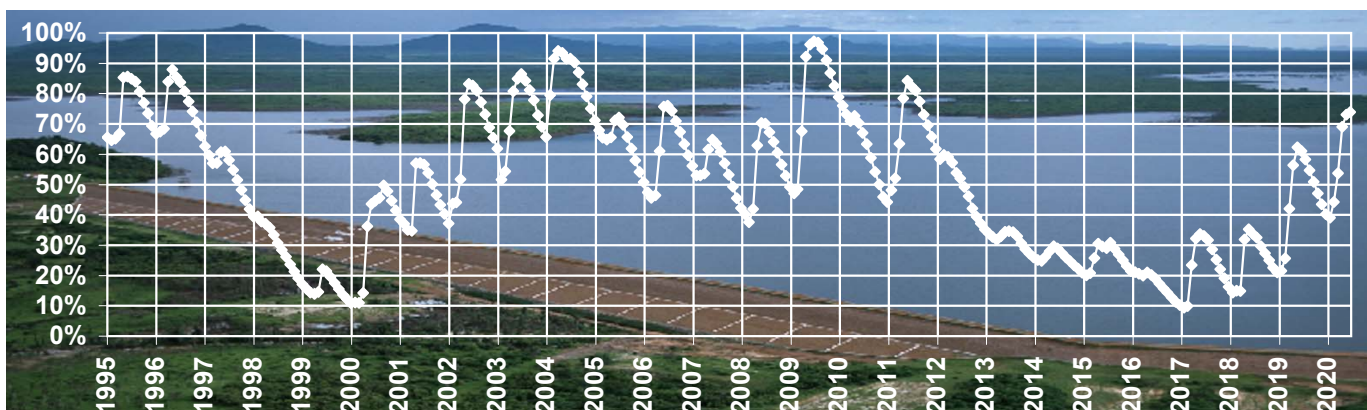
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes são os meses mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (8,19%), FEV (16,96%), MAR (20,44%), ABR (30,63%), MAI (20,23%), JUN (3,55%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de julho de 2020



BACIAS METROPOLITANAS



Nas Bacias Metropolitanas são monitorados 22 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,382 bilhão de m³.

ESTE ANO

As Bacias Metropolitanas iniciou o semestre com um volume acumulado de 1,021 bilhão de m³ (73,89%), estando hoje com 994,875 milhões de m³ (71,98%), que corresponde a uma redução de 26,340 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias Metropolitanas estava armazenando um volume de 540,093 milhões de m³ (39,03%), não registrando açude algum seco, mas 1 açudes sangrando.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de julho de 2020 as Bacias Metropolitanas experimentaram uma redução de 26,340 milhões de m³.

Foram registradas elevações no nível de água de 15 açudes, tendo recebido um aporte de 1,148 milhão de m³.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

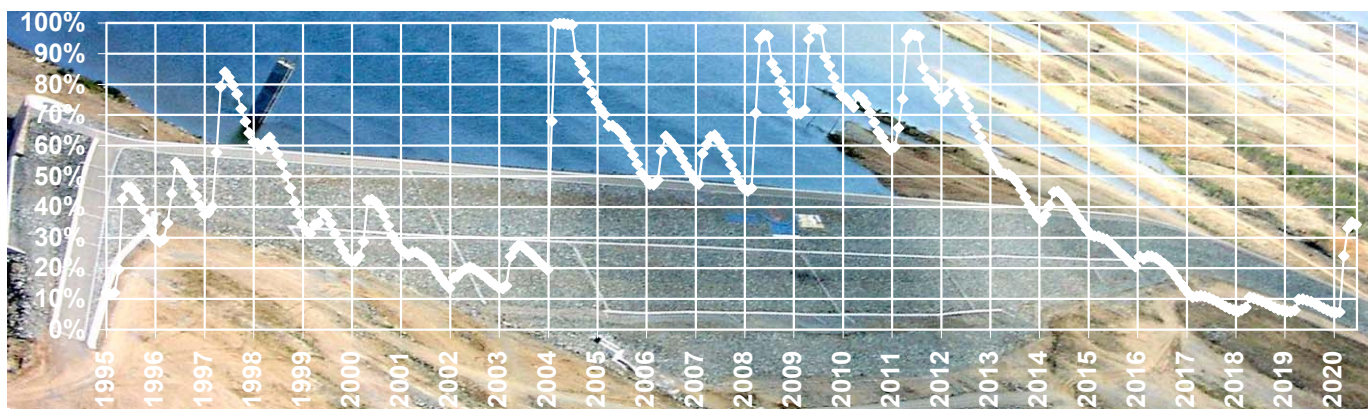
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias Metropolitanas é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (5,14%), FEV (10,73%), MAR (17,66%), ABR (36,28%), MAI (21,82%), JUN (8,38%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de julho de 2020



BACIA DO ALTO JAGUARIBE



Na Bacia do Alto Jaguaribe são monitorados 24 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,772 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Alto Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 948,839 milhões de m³ (34,23%), estando hoje com 917,743 milhões de m³ (33,11%), que corresponde a uma redução de 31,096 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Alto Jaguaribe estava armazenando um volume de 152,264 milhões de m³ (5,50%), não registrando açude algum sangrando, mas 7 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de julho de 2020 a Bacia do Alto Jaguaribe experimentou uma redução de 31,096 milhões de m³.

Foram registradas elevações no nível de água de 1 açude (Monte Belo), tendo recebido um aporte de 5,737 milhões de m³.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

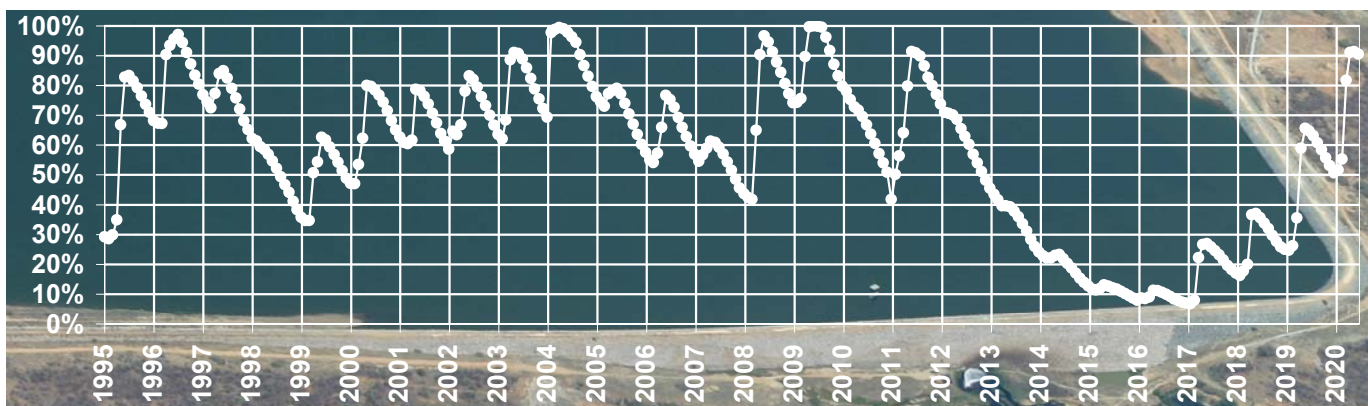
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Alto Jaguaribe é fev-mar-abr, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (11,27%), FEV (23,74%), MAR (18,13%), ABR (29,32%), MAI (16,97%), JUN (0,57%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de julho de 2020



BACIA DO RIO ACARAÚ



Na Bacia do Acaraú são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,719 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Acaraú iniciou o ano com um volume acumulado de 1,247 bilhão de m³ (72,54%), estando hoje com 1,211 bilhão de m³ (70,47%), que corresponde a uma redução de 35,639 milhões de m³, tendo recebido um aporte de 15,439 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Acaraú estava armazenando um volume de 887,881 milhões de m³ (51,66%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2021 a Bacia do Acaraú experimentou um aumento de 339.246.510 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 1,181 bilhão de m³ (68,70%).

Foram registradas elevações no nível de água de 11 açudes, tendo recebido um aporte de 15,439 milhões de m³.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

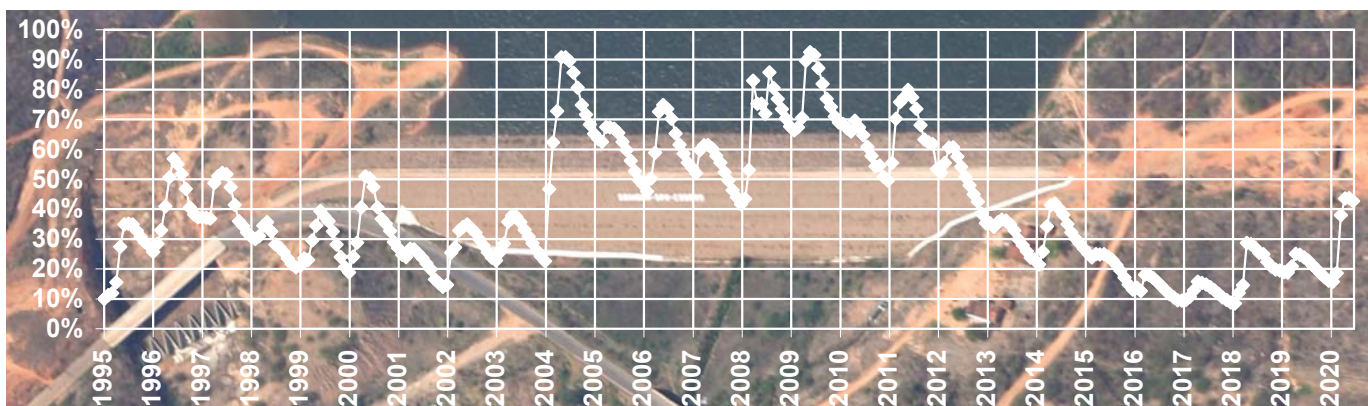
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Acaraú é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (10,08%), FEV (12,09%), MAR (21,83%), ABR (34,88%), MAI (19,11%), JUN (2,01%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de julho de 2020



BACIA DO RIO SALGADO



Na Bacia do Salgado são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 452,332 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Salgado iniciou o ano com um volume acumulado de 178,309 milhões de m³ (39,42%), distribuídos em 15 açudes monitorados, estando hoje com 190,607 milhões de m³ (42,14%), que corresponde a um aumento de 12,297 milhões de m³, tendo recebido um aporte de 15,570 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Salgado estava armazenando um volume de 71,339 milhões de m³ (15,77%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2021 a Bacia do Salgado experimentou um aumento de 117.861.695 m³.

Foram registradas elevações no nível de água de 14 açudes, tendo recebido um aporte de 15,570 milhões de m³.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

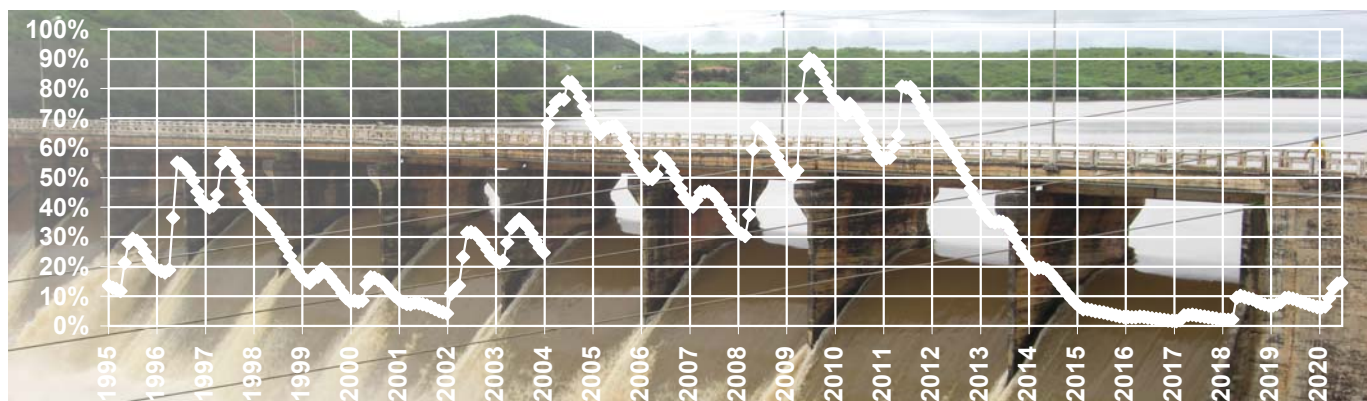
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Salgado é fev-mar-abr, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (10,25%), FEV (22,98%), MAR (27,45%), ABR (26,55%), MAI (11,83%), JUN (0,94%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de julho de 2020



BACIA DO RIO BANABUIÚ



Na Bacia do Banabuiú são monitorados 19 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,755 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Banabuiú iniciou o ano com um volume acumulado de 305,213 milhões de m³ (11,08%), estando hoje com 291,141 milhões de m³ (10,57%), que corresponde a uma redução de 14,072 milhões de m³, tendo recebido um aporte de 2,702 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Banabuiú estava armazenando um volume de 173,799 milhões de m³ (6,31%), não registrando açude algum sangrando, mas 2 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2021 a Bacia do Banabuiú experimentou um aumento de 115.981.065 m³.

Foram registradas elevações no nível de água de 6 açudes (Capitão Mor, Curral Velho, Patu, São José I, Serafim Dias, Vieirão), tendo recebido um aporte de 2,702 milhões de m³.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

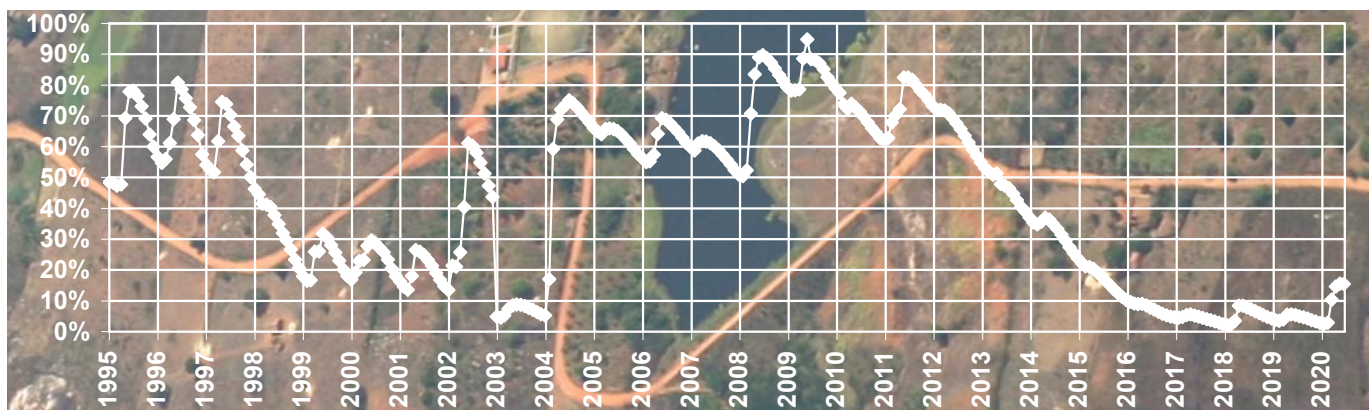
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Banabuiú é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (11,94%), FEV (10,40%), MAR (14,59%), ABR (29,97%), MAI (25,39%), JUN (7,70%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de julho de 2020



BACIA DO MÉDIO JAGUARIBE



Na Bacia do Médio Jaguaribe são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 7,374 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Médio Jaguaribe iniciou o ano com um volume acumulado de 793,399 milhões de m³ (10,76%), estando hoje com 745,616 milhões de m³ (10,11%), que corresponde a uma redução de 47,783 milhões de m³, tendo recebido um aporte de 5,156 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Médio Jaguaribe estava armazenando um volume de 186,054 milhões de m³ (2,52%), não registrando açude algum sangrando, mas 3 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2021 a Bacia do Médio Jaguaribe experimentou um aumento de 535.339.554 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 703,197 milhões de m³ (9,54%).

Foram registradas elevações no nível de água de 8 açudes, tendo recebido um aporte de 5,156 milhões de m³.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

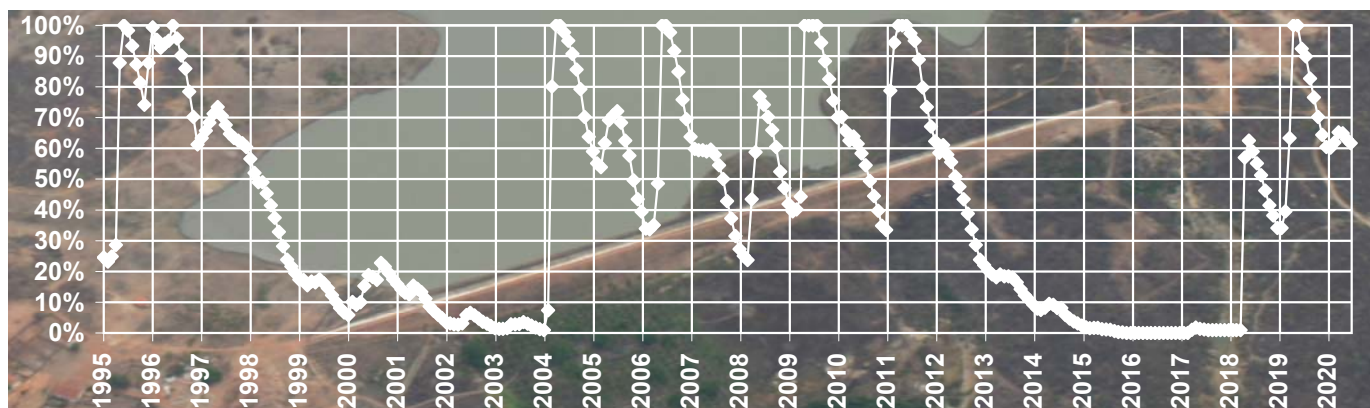
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Médio Jaguaribe é fev-mar-abr, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (2,53%), FEV (25,64%), MAR (22,43%), ABR (26,72%), MAI (19,20%), JUN (3,47%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de julho de 2020



BACIA DO BAIXO JAGUARIBE



Na Bacia do Baixo Jaguaribe é monitorado um único açude, Santo Antônio de Russas, com capacidade de armazenamento de 24,002 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Baixo Jaguaribe iniciou o ano com um volume acumulado de 9,171 milhões de m³ (38,21%), estando hoje com 8,232 milhões de m³ (34,30%), que corresponde a uma redução de 939,322 mil m³, tendo recebido um aporte de 289,005 mil m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Baixo Jaguaribe estava armazenando um volume de 14,462 milhões de m³ (60,26%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (3º maior volume armazenado).

DISTRIBUIÇÃO APORTES

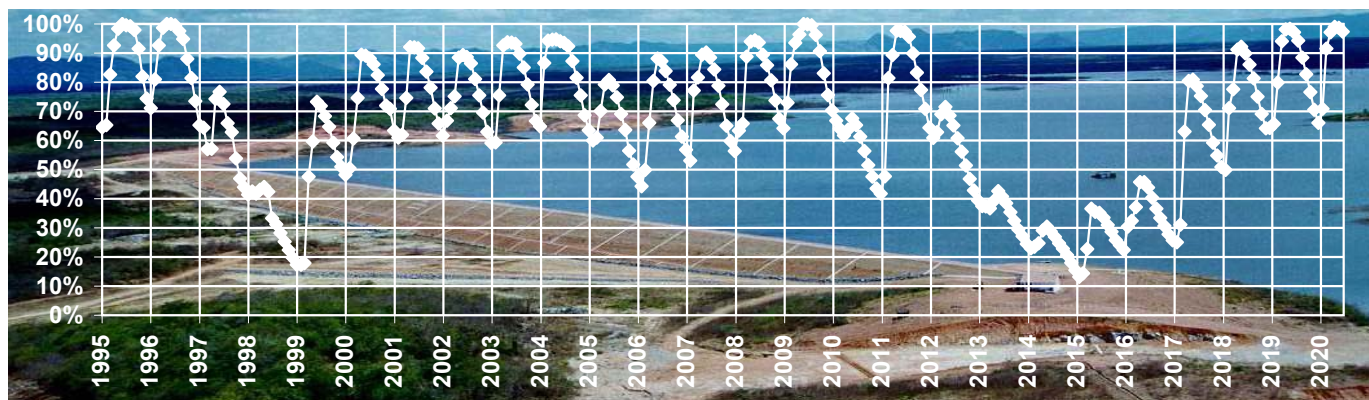
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Baixo Jaguaribe é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (6,28%), FEV (11,05%), MAR (19,26%), ABR (25,23%), MAI (26,99%), JUN (11,18%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de julho de 2020



BACIAS DO COREAÚ



Nas Bacias do Coreaú são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 301,516 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Coreaú iniciou o ano com um volume acumulado de 202,378 milhões de m³ (67,12%), estando hoje com 197,971 milhões de m³ (65,66%), que corresponde a uma redução de 4,407 milhões de m³, tendo recebido um aporte de 9,774 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Coreaú estava armazenando um volume de 213,829 milhões de m³ (70,92%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (3° maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2021 as Bacias do Coreaú experimentaram uma redução de 1,117 milhão de m³.

Foram registradas elevações no nível de água em 10 açudes, sendo que em 1 açude de forma relevante, com base na respectiva série histórica de monitoramento: Tucunduba (1,658 milhão de m³).

DISTRIBUIÇÃO APORTES

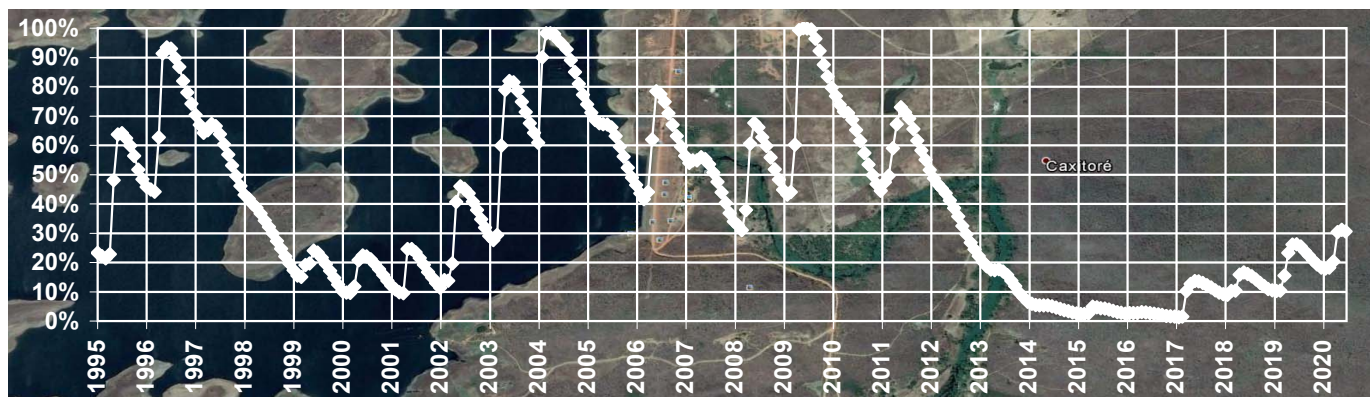
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias do Coreaú é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (3,55%), FEV (14,44%), MAR (25,96%), ABR (36,32%), MAI (16,14%), JUN (3,59%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de julho de 2020



BACIA DO RIO CURU



Na Bacia do Curu são monitorados 13 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,029 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Curu iniciou o ano com um volume acumulado de 224,922 milhões de m³ (21,86%), estando hoje com 213,633 milhões de m³ (20,76%), que corresponde a uma redução de 11,289 milhões de m³, tendo recebido um aporte de 3,039 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Curu estava armazenando um volume de 184,251 milhões de m³ (17,91%), não registrando açude algum sangrando, mas 2 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2021 a Bacia do Curu experimentou um aumento de 26.316.405 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 203,208 milhões de m³ (19,75%).

Foram registradas elevações no nível de água de 6 açudes (Ecuridão, Frios, General Sampaio, Itapajé, São Domingos, Tejuçuoca), tendo recebido um aporte de 3,039 milhões de m³.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

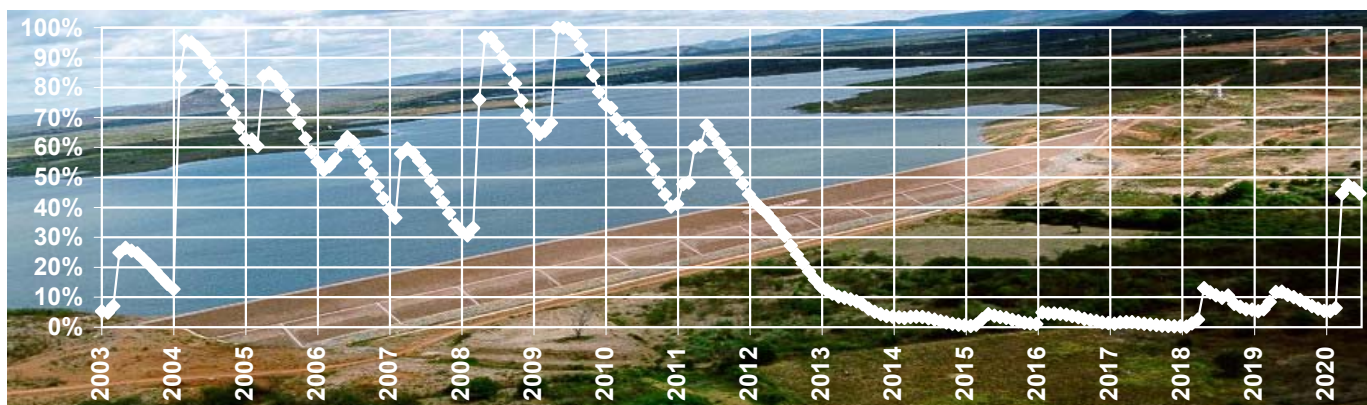
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Curu é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (8,22%), FEV (9,56%), MAR (18,04%), ABR (34,25%), MAI (27,65%), JUN (2,27%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de julho de 2020



BACIAS SERTÕES DE CRATEÚS



Nas Bacias dos Sertões de Crateús são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 436,045 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias dos Sertões de Crateús iniciou o ano com um volume acumulado de 130,029 milhões de m³ (29,82%), estando hoje com 124,067 milhões de m³ (28,45%), que corresponde a uma redução de 5,961 milhões de m³, tendo recebido um aporte de 3,600 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias dos Sertões de Crateús estava armazenando um volume de 23,221 milhões de m³ (5,33%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2021 as Bacias dos Sertões de Crateús experimentaram um aumento de 100.439.658 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 119,135 milhões de m³ (27,32%).

Foram registradas elevações no nível de água de 6 açudes (Barragem do Batalhão, Carnaubal, Cupim, Jaburu II, São José III, Sucesso), tendo recebido um aporte de 3,600 milhões de m³.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

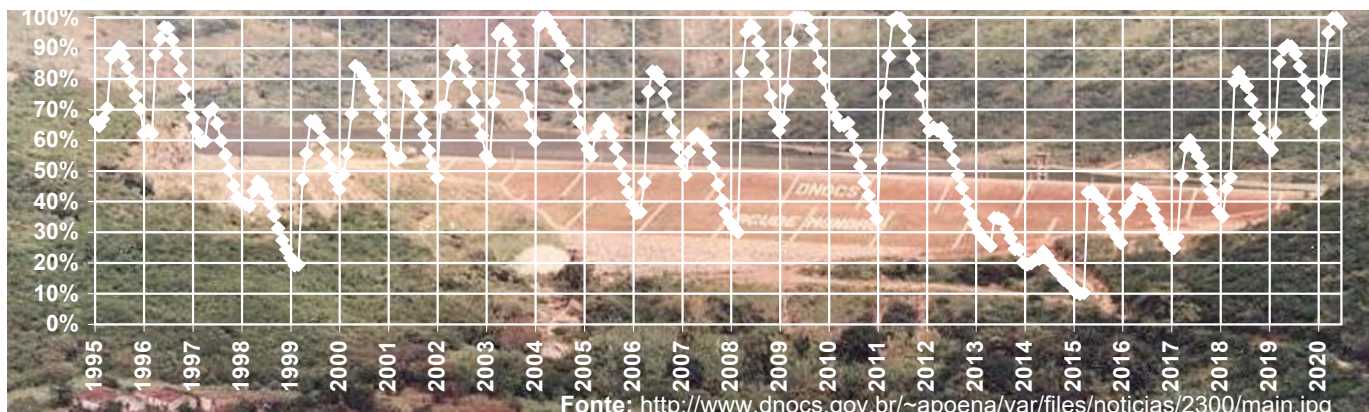
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias dos Sertões de Crateús é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (15,26%), FEV (13,86%), MAR (26,98%), ABR (29,33%), MAI (14,05%), JUN (0,51%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de julho de 2020



BACIAS DO LITORAL



Nas Bacias do Litoral são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 214,892 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Litoral iniciou o ano com um volume acumulado de 151,735 milhões de m³ (70,61%), estando hoje com 147,199 milhões de m³ (68,50%), que corresponde a uma redução de 4,537 milhões de m³, tendo recebido um aporte de 4,753 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Litoral estava armazenando um volume de 143,275 milhões de m³ (66,68%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com maior volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2021 as Bacias do Litoral experimentaram um aumento de 6.427.621 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 143,686 milhões de m³ (66,86%).

Foram registradas elevações no nível de água de 7 açudes, tendo recebido um aporte de 4,753 milhões de m³.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

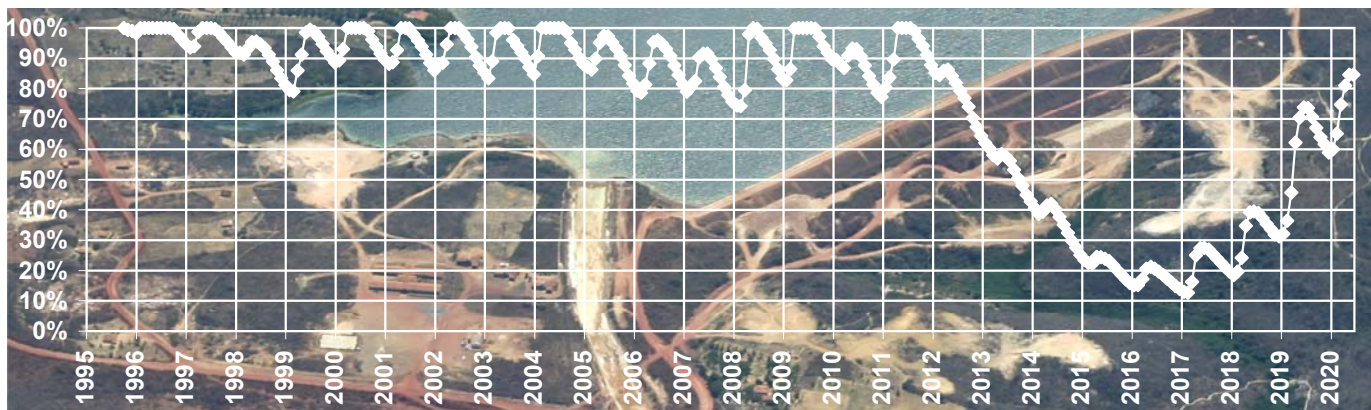
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias do Litoral é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (7,30%), FEV (11,94%), MAR (31,66%), ABR (29,32%), MAI (17,44%), JUN (2,33%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 31 de julho de 2020



BACIAS DA SERRA DA IBIAPABA



Nas Bacias da Serra da Ibiapaba é monitorado um único açude, Jaburu I, com capacidade de armazenamento de 141,010 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias da Serra da Ibiapaba iniciou o ano com um volume acumulado de 96,352 milhões de m³ (68,33%), estando hoje com 91,820 milhões de m³ (65,12%), que corresponde a uma redução de 4,532 milhões de m³, tendo recebido um aporte de 495,974 mil m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias da Serra da Ibiapaba estava armazenando um volume de 84,546 milhões de m³ (59,96%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2021 as Bacias da Serra da Ibiapaba experimentaram um aumento de 8.736.808 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 87,908 milhões de m³ (62,34%).

Não foi registrado elevações no nível de água

DISTRIBUIÇÃO APORTES

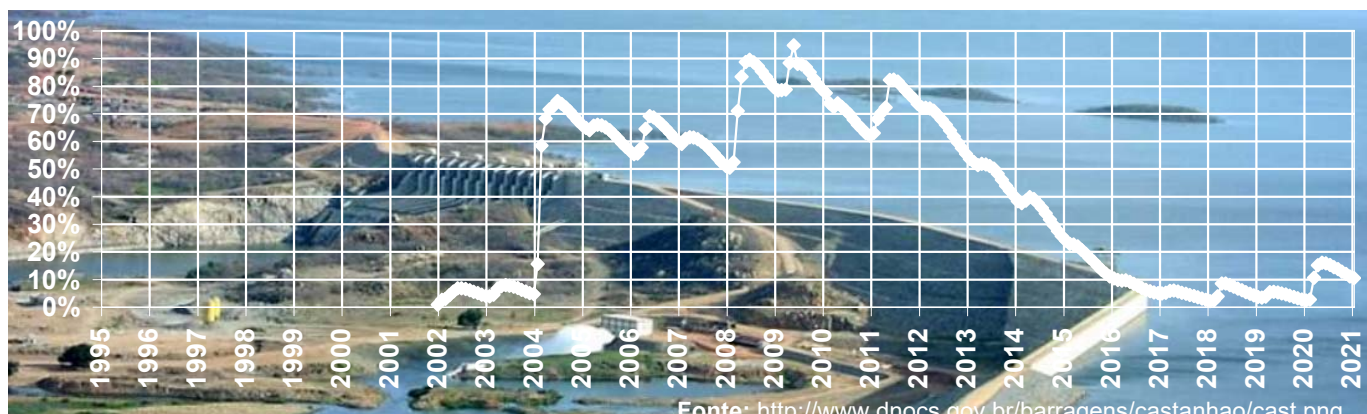
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias da Serra da Ibiapaba é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (6,14%), FEV (10,76%), MAR (21,70%), ABR (37,94%), MAI (18,24%), JUN (5,23%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de janeiro de 2021



AÇUDE CASTANHÃO



O açude Castanhão tem a capacidade de armazenamento de 6,700 bilhões de m³, pertence à Bacia do Médio Jaguaribe, está localizado no município de Alto Santo e foi construído em 2002.

O açude Castanhão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 106 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 57 m. O volume armazenado médio, a partir de 2002, é de 3,857 bilhões de m³ (57,57%), enquanto que o nível de água médio é de 95,43 m, não tendo sido registrado volume morto ou sangria.

As águas transferidas do açude Castanhão, através do Eixão das Águas, alimentam o sistema de abastecimento de água bruta da Região Metropolitana de Fortaleza e o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

Em determinadas condições contribui para o atendimento do Perímetro Irrigado do Tabuleiro de Russas.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,61 m na cota, que equivale a uma redução de 43,327 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 12,89 m abaixo, na cota 66,62 m, que equivale ao volume armazenado de 165,009 milhões de m³ (2,46%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 20 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2021 o açude Castanhão experimentou uma redução de 61 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 43,327 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,0 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrada alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de janeiro de 2021



AÇUDE CASTANHÃO

DISTRIBUIÇÃO APORTES

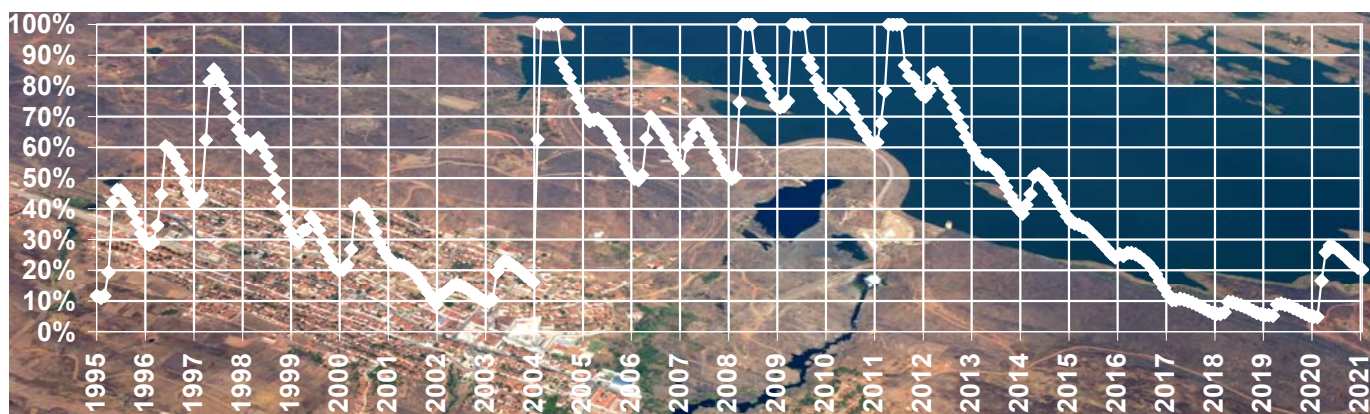
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Castanhão são os meses fev-mar-abr (volume médio acumulado no trimestre de 957,401 milhões de m³), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (7,06%), FEV (26,71%), MAR (21,40%), ABR (23,96%), MAI (18,37%), JUN (2,50%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de janeiro de 2021



AÇUDE ORÓS



O açude Orós tem a capacidade de armazenamento de 1,940 bilhão de m³, pertence à Bacia do Alto Jaguaribe, está localizado no município de Orós e foi construído em 1962.

O açude Orós sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 199,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 169 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 1,288 bilhão de m³ (66,38%), enquanto que o nível de água médio é de 194,94 m, neste mesmo período o açude Orós nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1980, 1981, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 2004, 2008, 2009 e 2011.

As águas do açude Orós perenizam o trecho do rio Jaguaribe até o limite da bacia hidráulica do açude Castanhão e normalmente transfere águas para o açude Lima Campos para o atendimento do perímetro Icó-Limas Campos, através de canal e túnel, e também transfere águas para o açude Joaquim Tavóra, através do canal Orós-Feiticeiro.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,23 m na cota, que equivale a uma redução de 12,287 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 9,40 m abaixo, na cota 179,07 m, que equivale ao volume armazenado de 94,520 milhões de m³ (4,87%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 44 anos, este é um dos anos em que o açude Orós apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (9o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2021 o açude Orós experimentou uma redução de 23 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 12,287 milhões de m³. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 3 cm no nível de água e de até 1,603 milhão de m³, no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de janeiro de 2021



AÇUDE ORÓS

DISTRIBUIÇÃO APORTES

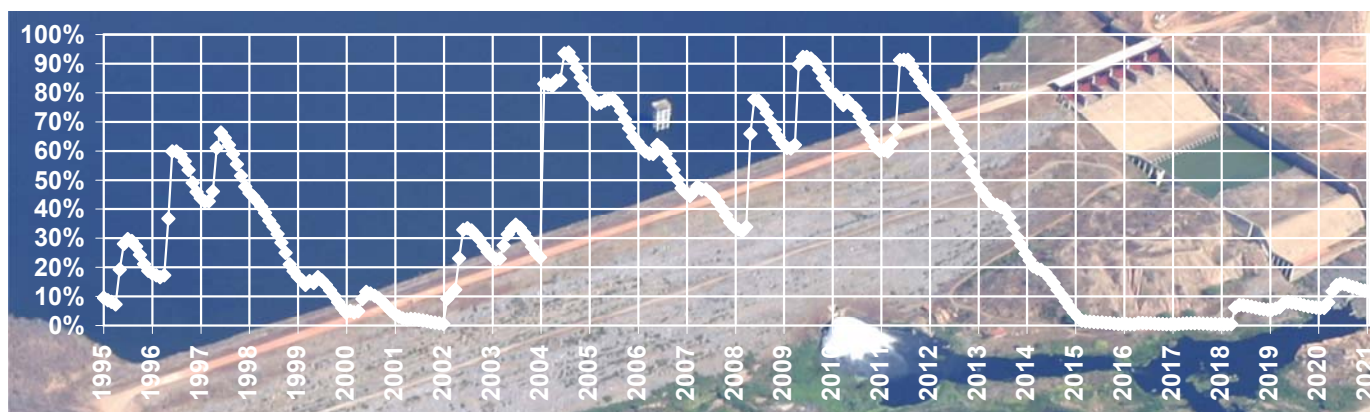
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Orós são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 639,657 milhões de m³), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (6,61%), FEV (11,83%), MAR (19,71%), ABR (44,40%), MAI (16,39%), JUN (1,05%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de janeiro de 2021



AÇUDE BANABUIÚ



O açude Banabuiú tem a capacidade de armazenamento de 1,601 bilhão de m³, pertence à Bacia do Banabuiú, está localizado no município de Banabuiú e foi construído em 1966.

O açude Banabuiú sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 142,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 94,12 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 694,603 milhões de m³ (43,39%), enquanto que o nível de água médio é de 128,93 m, não tendo sido registrado volume morto ou sangria.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,27 m na cota, que equivale a uma redução de 4,860 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 5,24 m abaixo, na cota 111,48 m, que equivale ao volume armazenado de 97,220 milhões de m³ (6,07%).

ÚLTIMOS ANOS

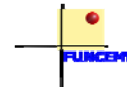
Com relação à esta data, nos últimos 46 anos, este é um dos anos em que o açude Banabuiú apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (12o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2021 o açude Banabuiú experimentou uma redução de 27 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 4,860 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,0 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Banabuiú são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 294,134 milhões de m³), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (11,17%), FEV (5,98%), MAR (12,23%), ABR (41,31%), MAI (24,00%), JUN (5,32%).

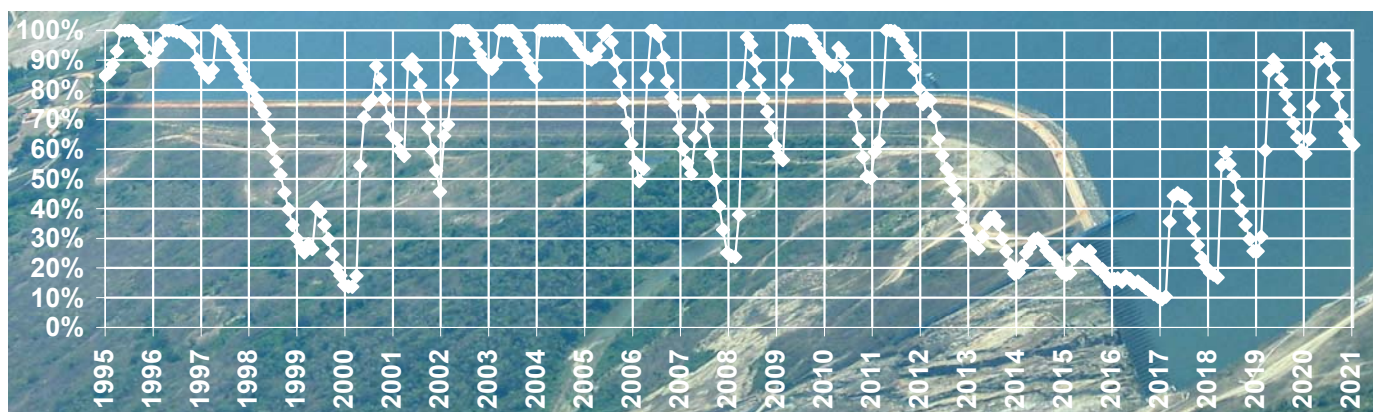


SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de janeiro de 2021



AÇUDE PACAJUS



O açude Pacajus tem a capacidade de armazenamento de 232,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacajus e foi construído em 1993.

O açude Pacajus sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 25 m. O volume armazenado médio, a partir de 1993, é de 169,244 milhões de m³ (72,95%), enquanto que o nível de água médio é de 35,46 m, neste mesmo período o açude Pacajus esteve no volume morto nos anos de 1993 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 1997, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2009 e 2011.

O açude Pacajus faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Cascavel, Beberibe e o Distrito Industrial de Pacajus. Quando é atingido a cota 36 m deixa de haver transferência do açude Pacajus para o açude Pacoti.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,11 m na cota, que equivale a uma redução de 3,299 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,24 m abaixo, na cota 34,94 m, que equivale ao volume armazenado de 135,739 milhões de m³ (58,51%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 28 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

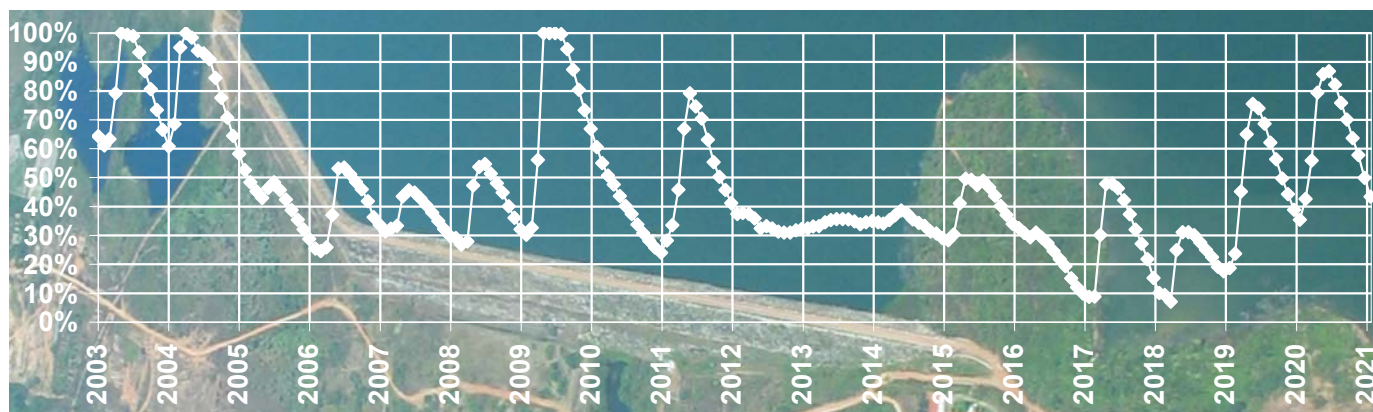
Durante o mês de janeiro de 2021 o açude Pacajus experimentou uma redução de 11 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 3,299 milhões de m³. Tem também experimentado uma tendência em manter-se praticamente no mesmo nível. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 1 cm no nível de água e de até 299.856 m³, no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de janeiro de 2021



AÇUDE PACOTI



O açude Pacoti tem a capacidade de armazenamento de 380,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Horizonte e foi construído em 1981.

O açude Pacoti sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 178,916 milhões de m³ (47,08%), enquanto que o nível de água médio é de 39,27 m, neste mesmo período o açude Pacoti esteve no volume morto no ano de 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Pacoti faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Pacajus, Horizonte e Chorozinho. Quando é atingido a cota 36,16 m, torna-se necessário bombeamento para transferir as águas do açude Pacoti/Riachão para o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,86 m na cota, que equivale a uma redução de 23,861 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,20 m abaixo, na cota 38,2 m, que equivale ao volume armazenado de 134,528 milhões de m³ (35,40%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, este é um dos anos em que o açude Pacoti apresentou-se com um dos maiores volumes armazenados (8o maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

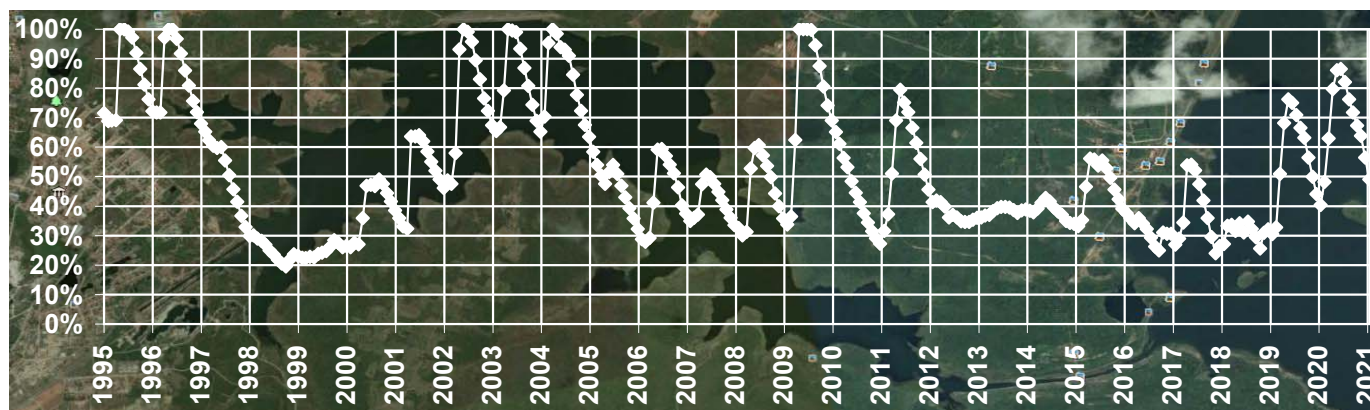
Durante o mês de janeiro de 2021 o açude Pacoti experimentou uma redução de 86 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 23,861 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,9 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 1 cm no nível de água e de até 269.808 m³, no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de janeiro de 2021



AÇUDE RIACHÃO



O açude Riachão tem a capacidade de armazenamento de 47,917 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Itaitinga e foi construído em 1981.

O açude Riachão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 24,098 milhões de m³ (50,29%), enquanto que o nível de água médio é de 39,53 m, neste mesmo período o açude Riachão nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Riachão faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,88 m na cota, que equivale á uma redução de 3,475 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,20 m abaixo, na cota 38,18 m, que equivale ao volume armazenado de 19,360 milhões de m³ (40,40%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 27 anos, este é um dos anos em que o açude Riachão apresentou-se com um dos maiores volumes armazenados (8o maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

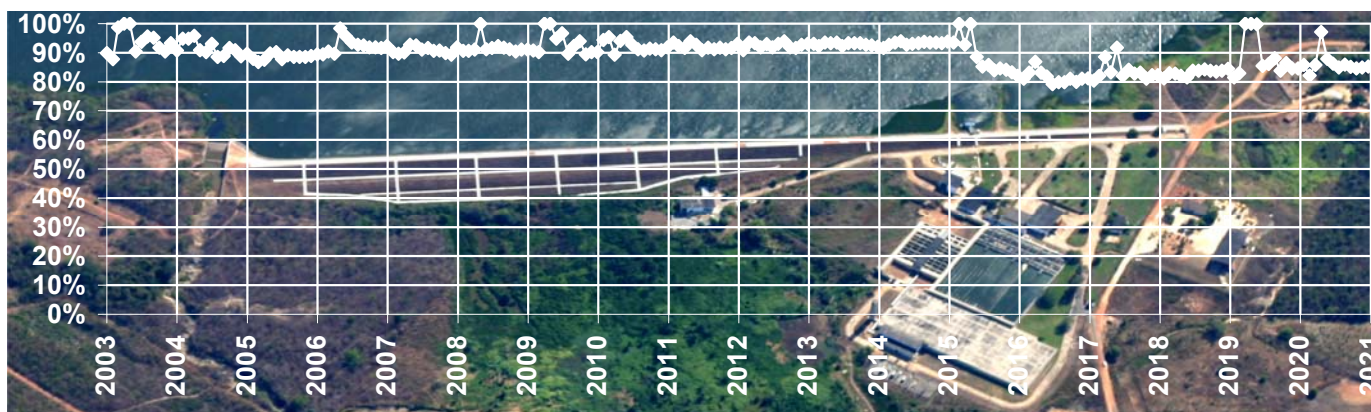
Durante o mês de janeiro de 2021 o açude Riachão experimentou uma redução de 88 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 3,475 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,9 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de janeiro de 2021



AÇUDE GAVIÃO



O açude Gavião tem a capacidade de armazenamento de 33,300 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacatuba e foi construído em 1974.

O açude Gavião sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 36 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 34 m. O volume armazenado médio, a partir de 1996, é de 29,358 milhões de m³ (88,16%), enquanto que o nível de água médio é de 35,35 m, neste mesmo período o açude Gavião esteve no volume morto nos anos de 1998 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1994, 1995, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2008, 2009, 2011, 2015 e 2019.

O açude Gavião é o manancial responsável pelo abastecimento de Fortaleza e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e opera o tempo todo recebendo águas do sistema hídrico que envolve o Eixão das Águas e os açudes Castanhão, Pacajus, Pacoti e Riachão. Para operar adequadamente a ETA-Gavião exige que a cota seja pelo menos 35,58 m.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,05 m na cota, que equivale á um aumento de 275.436 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,02 m abaixo, na cota 35,21 m, que equivale ao volume armazenado de 28,567 milhões de m³ (85,79%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

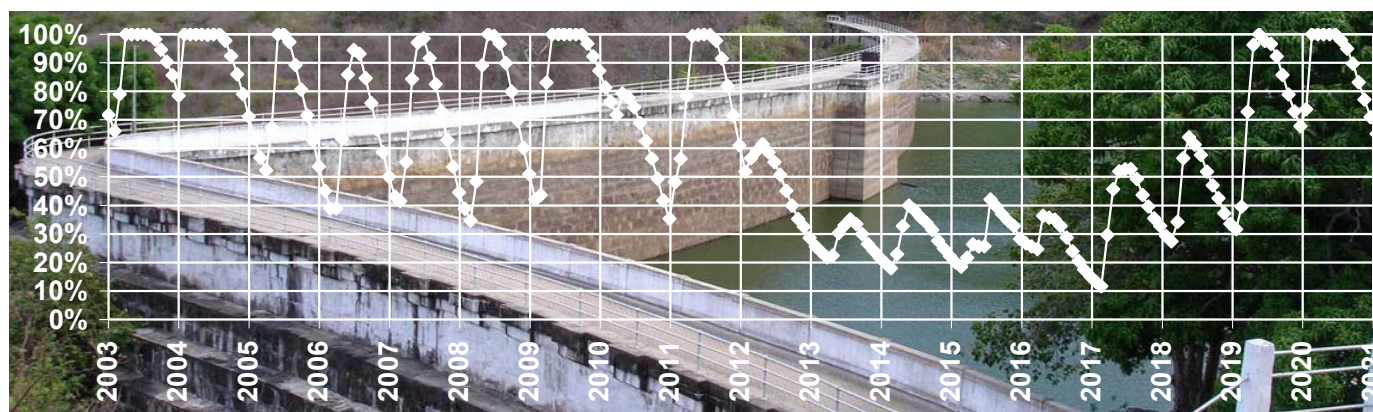
Durante o mês de janeiro de 2021 o açude Gavião experimentou uma elevação de 5 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 275,436 mil m³. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 8 cm no nível de água e de até 440.710 m³, no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de janeiro de 2021



AÇUDE ACARAPE DO MEIO



O açude Acarape do Meio tem a capacidade de armazenamento de 29,600 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Redenção e foi construído em 1924.

O açude Acarape do Meio sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 130,02 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 105,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 21,173 milhões de m³ (71,53%), enquanto que o nível de água médio é de 124,91 m, neste mesmo período o açude Acarape do Meio esteve no volume morto no ano de 1993 e foi registrado sangria nos anos de 1992, 1994, 1995, 1996, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2011, 2019 e 2020.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,87 m na cota, que equivale á uma redução de 1,682 milhão de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,28 m acima, na cota 126,37 m, que equivale ao volume armazenado de 21,816 milhões de m³ (73,70%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 30 anos, este é um dos anos em que o açude Acarape do Meio apresentou-se com um dos maiores volumes armazenados (10o maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2021 o açude Acarape do Meio experimentou uma redução de 87 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 1,682 milhão de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 3,0 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

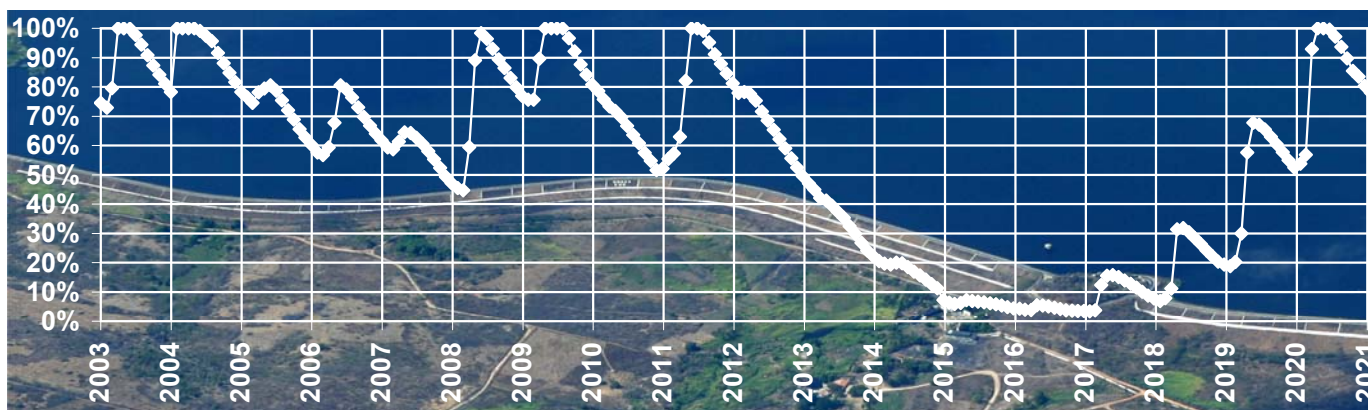
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Acarape do Meio são os meses abr-mai-jun (volume médio acumulado no trimestre de 27,025 milhões de m³), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (5,94%), FEV (5,67%), MAR (12,08%), ABR (24,24%), MAI (20,95%), JUN (31,12%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de janeiro de 2021



AÇUDE ARARAS



O açude Araras tem a capacidade de armazenamento de 859,533 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Varjota e foi construído em 1958.

O açude Araras sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 153 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 129,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 615,974 milhões de m³ (71,66%), enquanto que o nível de água médio é de 149,96 m, neste mesmo período o açude Araras nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1978, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004, 2009, 2011 e 2020.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,24 m na cota, que equivale a uma redução de 19,380 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 3,01 m abaixo, na cota 147,86 m, que equivale ao volume armazenado de 462,497 milhões de m³ (53,81%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, este é um dos anos em que o açude Araras apresentou-se com um dos maiores volumes armazenados (7o maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2021 o açude Araras experimentou uma redução de 24 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 19,380 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,8 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

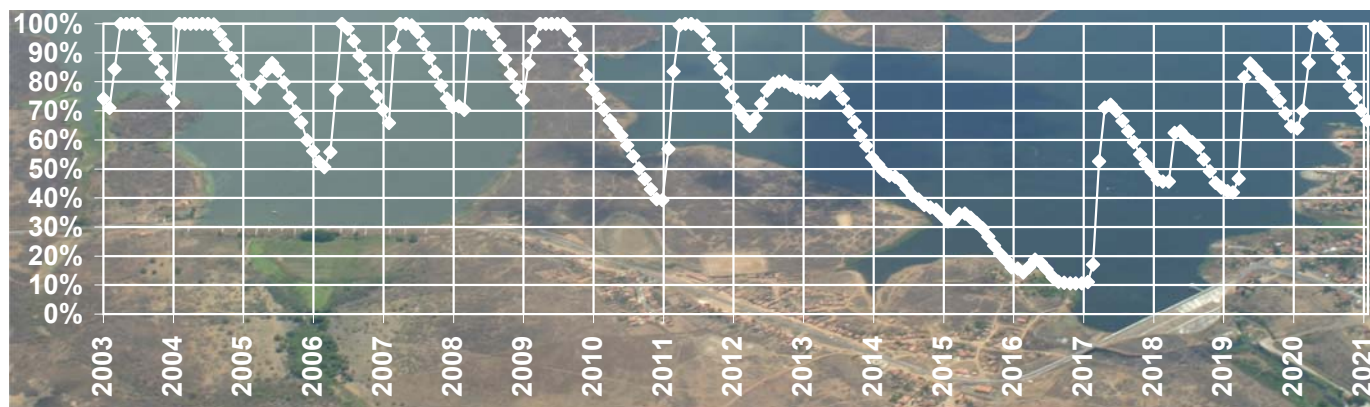
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Araras são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 330,858 milhões de m³), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (4,26%), FEV (7,56%), MAR (23,21%), ABR (42,11%), MAI (20,38%), JUN (2,48%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de janeiro de 2021



AÇUDE AYRES DE SOUSA



O açude Ayres de Sousa tem a capacidade de armazenamento de 96,800 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Sobral e foi construído em 1936.

O açude Ayres de Sousa sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 95 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 82 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 80,722 milhões de m³ (83,39%), enquanto que o nível de água médio é de 93,63 m, neste mesmo período o açude Ayres de Sousa nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1994, 1997, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,37 m na cota, que equivale á uma redução de 3,260 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,31 m abaixo, na cota 91,34 m, que equivale ao volume armazenado de 61,924 milhões de m³ (63,97%).

ÚLTIMOS ANOS

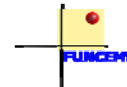
Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2021 o açude Ayres de Sousa experimentou uma redução de 37 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 3,260 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,2 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 2 cm no nível de água e de até 175.972 m³, no volume armazenado.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Ayres de Sousa são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 113,408 milhões de m³), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (4,71%), FEV (8,50%), MAR (24,61%), ABR (41,72%), MAI (16,90%), JUN (3,57%).

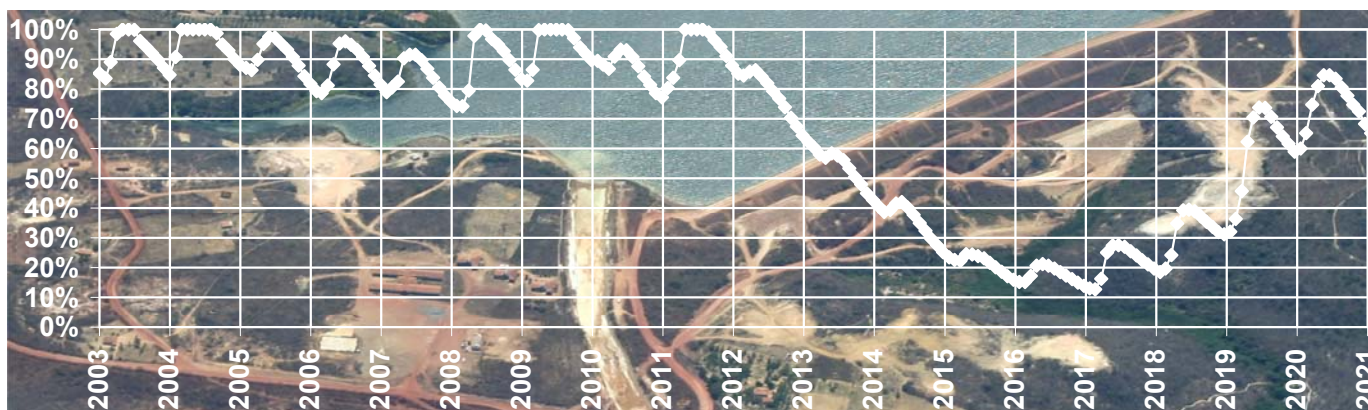


SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de janeiro de 2021



AÇUDE JABURU I



O açude Jaburu I tem a capacidade de armazenamento de 141,000 milhões de m³, pertence à Bacias da Serra da Ibiapaba, está localizado no município de Ubajara e foi construído em 1983.

O açude Jaburu I sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 716,38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 694,05 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 124,971 milhões de m³ (88,63%), enquanto que o nível de água médio é de 715,11 m, neste mesmo período o açude Jaburu I nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1996, 1997, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,53 m na cota, que equivale á uma redução de 4,372 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,93 m abaixo, na cota 710,28 m, que equivale ao volume armazenado de 84,546 milhões de m³ (59,96%).

ÚLTIMOS ANOS

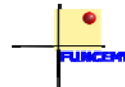
Com relação à esta data, nos últimos 26 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2021 o açude Jaburu I experimentou uma redução de 53 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 4,372 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,7 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Jaburu I são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 19,323 milhões de m³), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (7,17%), FEV (12,03%), MAR (23,57%), ABR (34,28%), MAI (14,53%), JUN (8,43%).

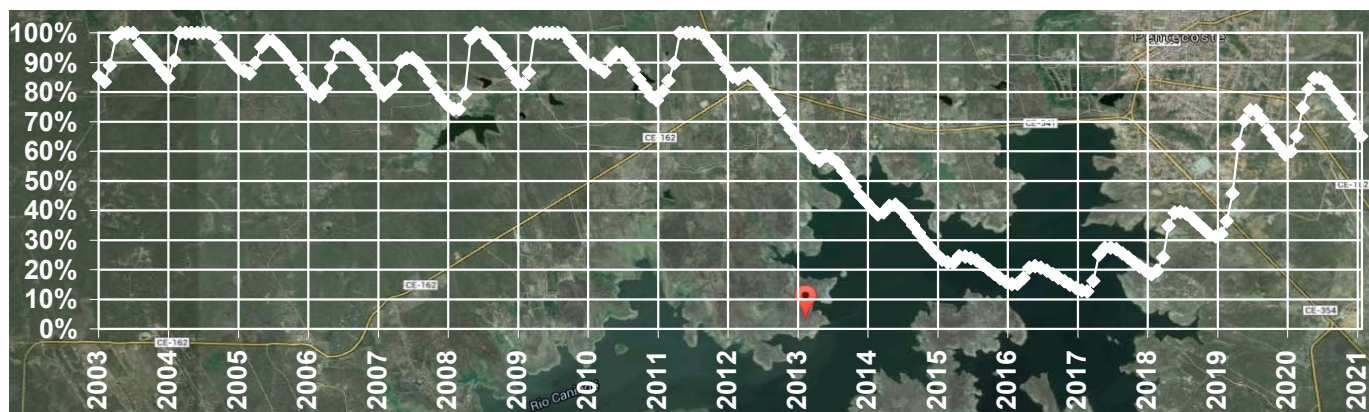


SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de janeiro de 2021



AÇUDE PENTECOSTE



O açude Pentecoste tem a capacidade de armazenamento de 360,000 milhões de m³, pertence à Bacia do Curu, está localizado no município de Pentecoste e foi construído em 1957.

O açude Pentecoste sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 58 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 44,2 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 203,491 milhões de m³ (56,53%), enquanto que o nível de água médio é de 54,40 m, neste mesmo período o açude Pentecoste nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1978, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004 e 2009.

As águas do açude Pentecoste abastecem as cidades de Pentecoste, São Luís do Curu e Croatá. Em condições normais pereniza os trechos de rio à jusante, atendendo os perímetros irrigados Curu-Pentecoste e Curu-Paraipaba.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,21 m na cota, que equivale a uma redução de 3,379 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,27 m abaixo, na cota 48,29 m, que equivale ao volume armazenado de 49,633 milhões de m³ (13,79%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2021 o açude Pentecoste experimentou uma redução de 21 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 3,379 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,7 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

DISTRIBUIÇÃO APORTES

Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Pentecoste são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 213,905 milhões de m³), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (3,49%), FEV (6,41%), MAR (17,61%), ABR (47,28%), MAI (23,50%), JUN (1,71%).